

profeta ou sonhador terá que ser morto, pois pregou rebelião contra o **SENHOR**, o seu Deus, que os tirou do Egito e os redimiui da terra da escravidão; ele tentou afastá-los do caminho que o **SENHOR**, o seu Deus, lhes ordenou que seguissem. Eliminam o mal do meio de vocês.

⁶ “Se o seu próprio irmão ou filho ou filha, ou a mulher que você ama ou o seu amigo mais chegado secretamente instigá-lo, dizendo: ‘Vamos adorar outros deuses!’ — deuses que nem você nem os seus antepassados conheceram, ⁷ deuses dos povos que vivem ao seu redor, quer próximos, quer distantes, de um ao outro lado da terra — ⁸ não se deixe convencer nem ouça o que ele diz. Não tenha piedade nem compaixão dele e não o proteja. ⁹ Você terá que matá-lo. Seja a sua mão a primeira a levantar-se para matá-lo, e depois as mãos de todo o povo. ¹⁰ Apedreje-o até a morte, porque tentou desviá-lo do **SENHOR**, o seu Deus, que o tirou do Egito, da terra da escravidão. ¹¹ Então todo o Israel saberá disso; todos temerão e ninguém tornará a cometer uma maldade dessas.

¹² “Se vocês ouvirem dizer que numa das cidades que o **SENHOR**, o seu Deus, lhes dá para nelas morarem, ¹³ surgiram homens perversos e desviaram os seus habitantes, dizendo: ‘Vamos adorar outros deuses!’, deuses que vocês não conhecem, ¹⁴ vocês deverão verificar e investigar. Se for verdade e ficar comprovado que se praticou esse ato detestável entre vocês, ¹⁵ matem ao fio da espada todos os que viverem naquela cidade. Destruam totalmente a cidade, matando tanto os seus habitantes quanto os seus animais. ¹⁶ Ajuntem todos os despojos no meio da praça pública e queimem totalmente a cidade e todos os seus despojos, como oferta ao **SENHOR**, o seu Deus. Fique ela em ruínas para sempre, e nunca mais seja reconstruída. ¹⁷ Não seja encontrado em suas mãos nada do que foi destinado à destruição, para que o **SENHOR** se afaste do fogo da sua ira. Ele terá misericórdia e compaixão de vocês, e os fará multiplicar-se, conforme prometeu sob juramento aos seus antepassados, ¹⁸ somente se obedecerem ao **SENHOR**, o seu Deus, guardando todos os seus mandamentos, que lhes estou dando, e fazendo o que é justo para ele.

Capítulo 14

Animais Puros e Impuros

¹ “Vocês são os filhos do **SENHOR**, o seu Deus. Não façam cortes no corpo nem rapem a frente da cabeça por causa dos mortos, ² pois vocês são povo consagrado ao **SENHOR**, o seu Deus. Dentre todos os povos da face da terra, o **SENHOR** os escolheu para serem o seu tesouro pessoal.

³ “Não comam nada que seja proibido. ⁴ São estes os animais que vocês podem comer: o boi, a ovelha, o bode, ⁵ o veado, a gazela, a corça, o bode montês, o antílope, o bode selvagem e a ovelha montês.^a ⁶ Vocês poderão comer qualquer animal que tenha o casco fendido e dividido em duas unhas e que ruminem. ⁷ Contudo, dos que ruminam ou têm o casco fendido, vocês não poderão comer o camelo, o coelho e o rato silvestre. Embora ruminem, não têm casco fendido; são impuros para vocês. ⁸ O porco também é impuro; embora tenha casco fendido, não rumina. Vocês não poderão comer a carne desses animais nem tocar em seus cadáveres.

⁹ “De todas as criaturas que vivem nas águas vocês poderão comer as que possuem barbatanas e escamas. ¹⁰ Mas não poderão comer nenhuma criatura que não tiver barbatanas nem escamas; é impura para vocês.

¹¹ “Vocês poderão comer qualquer ave pura. ¹² Mas estas vocês não poderão comer: a águia, o urubu, a águia-marinha, ¹³ o milhafre, qualquer espécie de falcão, ¹⁴ qualquer espécie de corvo, ¹⁵ a coruja-de-chifre^b, a coruja-de-orelha-pequena, a coruja-orelhuda^c, qualquer espécie de gavião, ¹⁶ o mocho, o corujão, a coruja-branca^d, ¹⁷ a coruja-do-deserto, o abutre, a coruja-pescadora, ¹⁸ a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e o morcego.

¹⁹ “Todas as pequenas criaturas que enxameiam e têm asas são impuras para vocês; não as comam. ²⁰ Mas qualquer criatura que têm asas, sendo pura, vocês poderão comer.

²¹ “Não comam nada que encontrarem morto. Vocês poderão dá-lo a um estrangeiro residente de qualquer cidade de vocês, e ele poderá comê-lo, ou vocês poderão vendê-lo a outros estrangeiros. Mas vocês são povo consagrado ao **SENHOR**, o seu Deus.

“Não cozinhem o cabrito no leite da própria mãe.

A Entrega dos Dízimos

²² “Separem o dízimo de tudo o que a terra produzir anualmente. ²³ Comam o dízimo do cereal, do vinho novo e do azeite, e a primeira cria de todos os seus rebanhos na presença do **SENHOR**, o seu Deus, no local que ele escolher como habitação do seu Nome, para que aprendam a temer sempre o **SENHOR**, o seu Deus. ²⁴ Mas, se o local for longe demais e vocês tiverem sido abençoados pelo **SENHOR**, o seu Deus, e não puderem carregar o dízimo, pois o local escolhido pelo **SENHOR** para ali pôr o seu Nome é longe demais, ²⁵ troquem o dízimo por prata, e levem a prata ao local que o **SENHOR**, o seu Deus, tiver

^a 14.5 A identificação exata de algumas aves, insetos e animais deste capítulo não é conhecida.

^b 14.15 Ou *o avestruz*

^c 14.15 Ou *a gaivota*

^d 14.16 Ou *o pelicano*

escolhido. ²⁶ Com prata comprem o que quiserem: bois, ovelhas, vinho ou outra bebida fermentada, ou qualquer outra coisa que desejarem. Então juntamente com suas famílias comam e alegrem-se ali, na presença do **SENHOR**, o seu Deus. ²⁷ E nunca se esqueçam dos levitas que vivem em suas cidades, pois eles não possuem propriedade nem herança próprias.

²⁸ “Ao final de cada três anos, tragam todos os dízimos da colheita do terceiro ano, armazenando-os em sua própria cidade, ²⁹ para que os levitas, que não possuem propriedade nem herança, e os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem na sua cidade venham comer e saciar-se, e para que o **SENHOR**, o seu Deus, os abençoe em todo o trabalho das suas mãos.

Capítulo 15

O Ano do Cancelamento das Dívidas

¹ “No final de cada sete anos as dívidas deverão ser canceladas. ² Isso deverá ser feito da seguinte forma: todo credor cancelará o empréstimo que fez ao seu próximo. Nenhum israelita exigirá pagamento de seu próximo ou de seu parente, porque foi proclamado o tempo do **SENHOR** para o cancelamento das dívidas. ³ Vocês poderão exigir pagamento do estrangeiro, mas terão que cancelar qualquer dívida de seus irmãos israelitas. ⁴ Assim, não deverá haver pobre algum no meio de vocês, pois na terra que o **SENHOR**, o seu Deus, lhes está dando como herança para que dela tomem posse, ele os abençoará ricamente, ⁵ contanto que obedeçam em tudo ao **SENHOR**, o seu Deus, e ponham em prática toda esta lei que hoje lhes estou dando. ⁶ Pois o **SENHOR**, o seu Deus, os abençoará conforme prometeu, e vocês emprestarão a muitas nações, mas de nenhuma tomarão emprestado. Vocês dominarão muitas nações, mas por nenhuma serão dominados.

⁷ “Se houver algum israelita pobre em qualquer das cidades da terra que o **SENHOR**, o seu Deus, lhes está dando, não endureçam o coração, nem fechem a mão para com o seu irmão pobre. ⁸ Ao contrário, tenham mão aberta e emprestem-lhe liberalmente o que ele precisar. ⁹ Cuidado! Que nenhum de vocês alimente este pensamento ímpio: ‘O sétimo ano, o ano do cancelamento das dívidas, está se aproximando, e não quero ajudar o meu irmão pobre’. Ele poderá apelar para o **SENHOR** contra você, e você será culpado desse pecado. ¹⁰ Dê-lhe generosamente, e sem relutância no coração; pois, por isso, o **SENHOR**, o seu Deus, o abençoará em todo o seu trabalho e em tudo o que você fizer. ¹¹ Sempre haverá pobres na terra. Portanto, eu lhe ordeno que abra o coração para o seu irmão israelita, tanto para o pobre como para o necessitado de sua terra.

A Libertação de Escravos

¹² “Se seu compatriota hebreu, homem ou mulher, vender-se a você e servi-lo seis anos, no sétimo ano dê-lhe a liberdade. ¹³ E, quando o fizer, não o mande embora de mãos vazias. ¹⁴ Dê-lhe com generosidade dos animais do seu rebanho e do produto da sua eira e do seu tanque de prensar uvas. Dê-lhe conforme a bênção que o **SENHOR**, o seu Deus, lhe tem dado. ¹⁵ Lembre-se de que você foi escravo no Egito e que o **SENHOR**, o seu Deus, o redimiu. É por isso que hoje lhe dou essa ordem.

¹⁶ “Mas se o seu escravo lhe disser que não quer deixá-lo, porque ama você e sua família e não tem falta de nada, ¹⁷ então apanhe um furador e fure a orelha dele contra a porta, e ele se tornará seu escravo para o resto da vida. Faça o mesmo com a sua escrava.

¹⁸ “Não se sinta prejudicado ao libertar o seu escravo, pois o serviço que ele prestou a você nesses seis anos custou a metade do serviço de um trabalhador contratado. Além disso, o **SENHOR**, o seu Deus, o abençoará em tudo o que você fizer.

As Primeiras Crias

¹⁹ “Separe para o **SENHOR**, o seu Deus, todo primeiro macho de todos os seus rebanhos. Não use a primeira cria das suas vacas para trabalhar, nem tosque a primeira cria das suas ovelhas. ²⁰ Todo ano você e a sua família as comerão na presença do **SENHOR**, o seu Deus, no local que ele escolher. ²¹ Se o animal tiver defeito, ou for manco ou cego, ou tiver qualquer outro defeito grave, você não poderá sacrificá-lo ao **SENHOR**, o seu Deus. ²² Coma-o na cidade onde estiver morando. Tanto o cerimonialmente impuro quanto o puro o comerão, como se come a carne da gazela ou do veado. ²³ Mas não poderá comer o sangue; derrame-o no chão como se fosse água.

Capítulo 16

A Páscoa

¹ “Observem o mês de abibe^a e celebrem a Páscoa do **SENHOR**, o seu Deus, pois no mês de abibe, de noite, ele os tirou do Egito. ² Ofereçam como sacrifício da Páscoa ao **SENHOR**, o seu Deus, um animal dos rebanhos de bois ou de ovelhas, no local que o **SENHOR** escolher para habitação do seu Nome. ³ Não o comam com pão fermentado, mas durante sete dias comam pães sem fermento, o pão da aflição, pois foi às pressas que vocês saíram do Egito, para que todos os dias da sua vida vocês se lembrem da época em que saíram do Egito. ⁴ Durante sete dias não permitam que seja encontrado fermento com vocês em toda a sua terra. Tampouco permitam que alguma carne sacrificada à tarde do primeiro dia permaneça até a manhã seguinte.

^a 16.1 Aproximadamente março/abril.

⁵ “Não ofereçam o sacrifício da Páscoa em nenhuma das cidades que o SENHOR, o seu Deus, lhes der; ⁶ sacrifiquem-na apenas no local que ele escolher para habitação do seu Nome. Ali vocês oferecerão o sacrifício da Páscoa à tarde, ao pôr-do-sol, na data^a da sua partida do Egito. ⁷ Vocês cozinharão a carne do animal e a comerão no local que o SENHOR, o seu Deus, escolher. E, pela manhã, cada um de vocês voltará para a sua tenda. ⁸ Durante seis dias comam pão sem fermento, e no sétimo dia façam uma assembléia em honra ao SENHOR, o seu Deus; não façam trabalho algum.

A Festa das Semanas

⁹ “Contem sete semanas a partir da época em que vocês começarem a colheita do cereal. ¹⁰ Celebrem então a festa das semanas^b ao SENHOR, o seu Deus, e tragam uma oferta voluntária conforme às bênçãos recebidas do SENHOR, o seu Deus. ¹¹ E alegrem-se perante o SENHOR, o seu Deus, no local que ele escolher para habitação do seu Nome, junto com os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas que vivem na sua cidade, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem com vocês. ¹² Lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito e obedeçam fielmente a estes decretos.

A Festa das Cabanas

¹³ “Celebrem também a festa das cabanas^c durante sete dias, depois que ajuntarem o produto da eira e do tanque de prensar uvas. ¹⁴ Alegrem-se nessa festa com os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem na sua cidade. ¹⁵ Durante sete dias celebrem a festa, dedicada ao SENHOR, o seu Deus, no local que o SENHOR escolher. Pois o SENHOR, o seu Deus, os abençoará em toda a sua colheita e em todo o trabalho de suas mãos, e a sua alegria será completa.

¹⁶ “Três vezes por ano todos os seus homens se apresentarão ao SENHOR, o seu Deus, no local que ele escolher, por ocasião da festa dos pães sem fermento, da festa das semanas e da festa das cabanas. Nenhum deles deverá apresentar-se ao SENHOR de mãos vazias: ¹⁷ cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do SENHOR, o seu Deus.

Os Juízes e suas Funções

¹⁸ “Nomeiem juízes e oficiais para cada uma de suas tribos em todas as cidades que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá, para que eles julguem o povo com justiça. ¹⁹ Não pervertam a justiça nem mostrem parcialidade. Não aceitem suborno, pois o suborno cega até os sábios^d e prejudica a causa dos justos. ²⁰ Sigam única e exclusivamente a justiça, para que tenham vida e tomem posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá.

Advertência contra a Idolatria

²¹ “Não ergam nenhum poste sagrado além do altar que construírem em honra ao SENHOR, o seu Deus, ²² e não levantem nenhuma coluna sagrada, pois isto é detestável para o SENHOR, o seu Deus.

Capítulo 17

¹ “Não sacrifiquem para o SENHOR, o seu Deus, um boi ou uma ovelha que tenha qualquer defeito ou imperfeição; isso seria detestável para ele.

² “Se um homem ou uma mulher que vive numa das cidades que o SENHOR lhes dá, for encontrado fazendo o que o SENHOR, o seu Deus, reprova, violando a sua aliança, ³ e, desobedecendo ao meu mandamento, estiver adorando outros deuses, prostrando-se diante deles, ou diante do sol, ou diante da lua, ou diante das estrelas do céu, ⁴ e vocês ficarem sabendo disso, investiguem o caso a fundo. Se for verdade e ficar comprovado que se fez tal abominação em Israel, ⁵ levem o homem ou a mulher que tiver praticado esse pecado à porta da sua cidade e apedreje-o até morrer. ⁶ Pelo depoimento de duas ou três testemunhas tal pessoa poderá ser morta, mas ninguém será morto pelo depoimento de uma única testemunha. ⁷ As mãos das testemunhas serão as primeiras a proceder à sua execução, e depois as mãos de todo o povo. Eliminam o mal do meio de vocês.

O Julgamento dos Casos Difíceis

⁸ “Se para os seus tribunais vierem casos difíceis demais de julgar, sejam crimes de sangue, litígios ou agressões, dirijam-se ao local escolhido pelo SENHOR, o seu Deus, ⁹ e procurem os sacerdotes levitas e o juiz que estiver exercendo o cargo na ocasião. Apresentem-lhes o caso, e eles lhes darão o veredicto. ¹⁰ Procedam de acordo com a decisão que eles proclamarem no local que o SENHOR escolher. Tratem de fazer tudo o que eles ordenarem. ¹¹ Procedam de acordo com a sentença e as orientações que eles lhes derem. Não se desviem daquilo que eles lhes determinarem, nem para a direita, nem para a esquerda. ¹² Mas quem agir com rebeldia contra o juiz ou contra o sacerdote que ali estiver no serviço do SENHOR, terá que ser morto. Eliminam o mal do meio de Israel. ¹³ Assim, todo o povo temerá e não ousará mais agir com rebeldia.

^a 16.6 Ou *hora*

^b 16.10 Isto é, do Pentecoste; também no versículo 16.

^c 16.13 Ou *dos tabernáculos*; hebraico: *sucote*; também no versículo 16.

^d 16.19 Ou *juízes*

Os Decretos do Rei

¹⁴ “Se quando entrarem na terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá, tiverem tomado posse dela, e nela tiverem se estabelecido, vocês disserem: ‘Queremos um rei que nos governe, como têm todas as nações vizinhas’, ¹⁵ tenham o cuidado de nomear o rei que o SENHOR, o seu Deus, escolher. Ele deve vir dentre os seus próprios irmãos israelitas. Não coloquem um estrangeiro como rei, alguém que não seja israelita. ¹⁶ Esse rei, porém, não deverá adquirir muitos cavalos, nem fazer o povo voltar ao Egito para conseguir mais cavalos, pois o SENHOR lhes disse: ‘Jamais voltem por este caminho’. ¹⁷ Ele não deverá tomar para si muitas mulheres; se o fizer, desviará o seu coração. Também não deverá acumular muita prata e muito ouro.

¹⁸ “Quando subir ao trono do seu reino, mandará fazer num rolo, para o seu uso pessoal, uma cópia da lei que está aos cuidados dos sacerdotes levitas. ¹⁹ Trará sempre essa cópia consigo e terá que lê-la todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o SENHOR, o seu Deus, e a cumprir fielmente todas as palavras desta lei, e todos estes decretos. ²⁰ Isso fará que ele não se considere superior aos seus irmãos israelitas e que não se desvie da lei, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim prolongará o seu reinado sobre Israel, bem como o dos seus descendentes.

Capítulo 18

A Herança dos Sacerdotes e dos Levitas

¹ “Os sacerdotes levitas e todo o restante da tribo de Levi não terão posse nem herança em Israel. Viverão das ofertas sacrificadas para o SENHOR, preparadas no fogo, pois esta é a sua herança. ² Não terão herança alguma entre os seus compatriotas; o SENHOR é a sua herança, conforme lhes prometeu.

³ “Quando o povo sacrificar um novilho ou uma ovelha, os sacerdotes receberão a porção devida: a espádua, a queixada e o estômago. ⁴ Vocês terão que dar-lhes as primícias do trigo, do vinho e do azeite, e a primeira lã da tosquia das ovelhas, ⁵ pois, de todas as tribos, o SENHOR, o seu Deus, escolheu os levitas e os seus descendentes para estarem na presença do SENHOR e para ministrarem sempre em seu nome.

⁶ “Se um levita que estiver morando em qualquer cidade de Israel desejar ir ao local escolhido pelo SENHOR, ⁷ poderá ministrar em nome do SENHOR, o seu Deus, à semelhança de todos os outros levitas que ali servem na presença do SENHOR. ⁸ Ele receberá uma porção de alimento igual à dos outros levitas; além disso, ficará com o que receber com a venda dos bens da sua família.

Advertência contra Práticas Pagãs

⁹ “Quando entrarem na terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá, não procurem imitar as coisas repugnantes que as nações de lá praticam. ¹⁰ Não permitam que se ache alguém entre vocês que queime em sacrifício o seu filho ou a sua filha; que pratique adivinhação, ou se dedique à magia, ou faça presságios, ou pratique feitiçaria ¹¹ ou faça encantamentos; que seja médium, consulte os espíritos ou consulte os mortos. ¹² O SENHOR tem repugnância por quem pratica essas coisas, e é por causa dessas abominações que o SENHOR, o seu Deus, vai expulsar aquelas nações da presença de vocês. ¹³ Permaneçam inculpáveis perante o SENHOR, o seu Deus.

O Profeta do SENHOR

¹⁴ “As nações que vocês vão expulsar dão ouvidos aos que praticam magia e adivinhação. Mas, a vocês, o SENHOR, o seu Deus, não permitiu tais práticas. ¹⁵ O SENHOR, o seu Deus, levantará do meio de seus próprios irmãos um profeta como eu; ouçam-no. ¹⁶ Pois foi isso que pediram ao SENHOR, o seu Deus, em Horebe, no dia em que se reuniram, quando disseram: ‘Não queremos ouvir a voz do SENHOR, do nosso Deus, nem ver o seu grande fogo, se não morreremos!’

¹⁷ “O SENHOR me disse: ‘Eles têm razão! ¹⁸ Levantarei do meio dos seus irmãos um profeta como você; porei minhas palavras na sua boca, e ele lhes dirá tudo o que eu lhe ordenar. ¹⁹ Se alguém não ouvir as minhas palavras, que o profeta falará em meu nome, eu mesmo lhe pedirei contas. ²⁰ Mas o profeta que ousar falar em meu nome alguma coisa que não lhe ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, terá que ser morto’.

²¹ “Mas talvez vocês perguntem a si mesmos: ‘Como saberemos se uma mensagem não vem do SENHOR?’ ²² Se o que o profeta proclamar em nome do SENHOR não acontecer nem se cumprir, essa mensagem não vem do SENHOR. Aquele profeta falou com presunção. Não tenham medo dele.

Capítulo 19

As Cidades de Refúgio

¹ “Quando o SENHOR, o seu Deus, tiver destruído as nações cuja terra lhes dá, e quando vocês as expulsarem e ocuparem as cidades e as casas dessas nações, ² separem três cidades de refúgio na parte central da terra que o SENHOR, o seu Deus, está dando a vocês para que dela tomem posse. ³ Dividam em três partes a terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes está dando como herança e façam nela vias de acesso, para que aquele que matar alguém possa fugir para lá.

⁴ “Este é o caso em que um homem que matar outro poderá fugir para lá para salvar a vida: se matar o seu próximo sem intenção, sem que houvesse inimizade entre eles. ⁵ Por exemplo, se um homem for com o seu amigo cortar lenha na floresta